

Nova unidade da Embrapa fortalece pesquisas para produção de biocombustíveis

Nesta quarta-feira (25) foi inaugurado o Núcleo de Apoio a Culturas Energéticas (Nace). Construído a partir de uma parceria entre a Embrapa Agroenergia e a Embrapa Cerrados, com financiamento parcial da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Núcleo, instalado nos campos experimentais da segunda Unidade, servirá de apoio aos trabalhos de experimentação e de desenvolvimento de tecnologias agrônômicas, industriais e estudos transversais relativos às cadeias produtivas de etanol e biodiesel. "Esse é um exemplo de parceria interinstitucional, de desejo e de compromisso de duas Unidades da Embrapa em contribuir para o aumento da produtividade e de tecnologias para obtenção de produtos energéticos", destacou o Chefe-geral da Embrapa Agroenergia, Frederico Durães. Para o Chefe-geral da Embrapa Cerrados, Wenceslau Goedert, "o grande desafio será o desenvolvimento de tecnologias que permitam a produção sustentável, em escala comercial, da grande variedade de espécies vegetais com potencial para agroenergia".

De acordo com o Termo de Cooperação, assinado durante a inauguração do Nace, caberá à Embrapa Cerrados desenvolver tecnologias agrônômicas, tais como, sistemas de produção e o melhoramento genético das espécies pesquisadas, entre elas, pinhão-mansão, dendê, macaúba, cana-de-açúcar e forrageiras.

A Embrapa Agroenergia irá analisar a qualidade das matérias-primas oriundas das pesquisas agrônômicas, estabelecer as especificações técnicas e desenvolver os processos industriais de conversão de biomassa em biocombustíveis e outras formas de energia. Em conjunto, as Unidades realizarão os estudos transversais, incluindo os balanços de energia, de emissão e fixação de carbono e gases de efeito estufa, além da viabilidade econômica das tecnologias agrícolas e industriais e dos aspectos relacionados à sustentabilidade das cadeias produtivas da agroenergia.

Fonte: Ascom Embrapa Cerrados